

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 143

Data: 15.05.81

Pg.: _____

Calma a situação na área indígena de Sangradouro

BRASÍLIA (FT) — A Polícia Militar de Barra do Garça já deixou a área indígena de Sangradouro, onde 150 guerreiros se sublevaram e ameaçavam atacar. A Assessoria de Imprensa da Funai informou, ontem, que "a situação está calma", explicando ainda a prisão do coronel Anael Gonçalves, que já foi liberado pelos xavantes e se encontra na Ajudância de Barra do Garça.

De acordo com as informações da Funai, o coronel Anael Gonçalves foi retido pelos Xavante porque os índios o confundiram com um fazendeiro mas mesmo depois de desfeita a confusão, o coronel ainda permaneceu prisioneiro porque segundo a Funai, "os índios acharam que ele era inimigo".

PRESSÃO DOS GUARANI

A Funai não vai aceitar as pressões que estão sendo feitas pelos índios Guarani de Cateiras Velha, em Aracruz (ES), que não aceitam os limites da reserva, pois esses índios não vivem na área, "estão lá de visita porque são nômades e agora decidiram pedir a terra, mas não têm direito, já que não vivem naquela região", segundo a nota à imprensa distribuída ontem pela Assessoria de Comunicação Social do órgão tutor.

Argumentando ainda que os Tupiniquim, índios que dividem a área com os Guarani, não

aceitam a presença dos Guarani, a Funai informa ainda que os Guarani estão acostumados a agir dessa forma: "Surgem com grande grupo na região, deixam mulher e filhos e vão para outra região". Segundo a nota distribuída ontem, os Guarani já fizeram isso em Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

ETNÓLOGO OPINA

De acordo com o etnólogo Olímpio Serra, os Guarani sempre viveram o fenômeno messiânico de busca "da terra sem males", desde a chegada dos europeus ao Brasil, mas "eles têm seus sítios tradicionais, como em São Paulo, por exemplo". Lembra ainda que os Guarani que se encontram em Cateiras Velha, nesse momento, foram para lá em 1971 e, desde essa época, tentam fazer aliança com os Tupiniquim. "mas parece que há alguém interessado em manter a discórdia entre os dois grupos". Afirmou Olímpio Serra que, durante a administração do general Bandeira de Mello, no Governo Médici, a Funai transferiu os Guarani do Espírito Santo para Minas Gerais e eles voltaram.

Apesar do nomadismo, o antropólogo lembra que a Funai não pode usar esse argumento "para se eximir da assistência. O nomadismo não isenta o órgão tutor de suas responsabilidades junto a esses índios".